

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CURSO DE ENFERMAGEM - CAMPUS DE TRÊS LAGOAS

BIANCA FERREIRA COELHO
RAFAELA BOAVENTURA PILLA SOUZA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E
OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

TRÊS LAGOAS - MS
2024

BIANCA FERREIRA COELHO
RAFAELA BOAVENTURA PILLA SOUZA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E
OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Curso de Enfermagem da Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três
Lagoas, como requisito parcial, para obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sueli Santiago Baldan.

TRÊS LAGOAS - MS
2024

AGRADECIMENTOS

BIANCA FERREIRA COELHO

É justo que muito custe, o que muito vale. - Santa Teresa de Jesus.

Primeiramente queria agradecer aos meus pais. Para quem me conhece, perdi meu pai no meu último ano de graduação, onde vieram os pensamentos de desistir de tudo, pois não teria ele aqui comigo para viver todos os sonhos.

Mas graças à minha mãe, foi possível, e está sendo possível, realizar esse sonho.

Meu maior exemplo e grande parte do que sou hoje devo a meus pais. Sei que lá de cima meu pai está cuidando e me dando forças para continuar, me ajudando em cada decisão que tomo aqui e vibrando cada conquista.

O que tem de ser tem muita força, tem uma força enorme. - João Guimarães Rosa.

RAFAELA BOAVENTURA PILLA SOUZA

Agradeço e dedico este trabalho ao meu marido e companheiro Luís Otávio, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Sua compreensão e incentivo me deram forças para superar os desafios e continuar em frente. Os outros conheci por ocioso acaso, mas a ti vim encontrar por que era preciso.

Dedico também aos meus pais, Catarina e Marco, que sob muito sol, fizeram-me chegar até aqui, na sombra. Obrigada por acreditarem comigo neste sonho, e me auxiliarem para torná-lo possível. Este trabalho é uma conquista que compartilho com vocês, que me ensinaram o valor do esforço e da perseverança. Sou eternamente grata por tudo.

Aos meus irmãos, Wanderley e Georges, agradeço pela compreensão nos momentos de ausência, pelo apoio constante e pela motivação que sempre me transmitiram ao longo desta caminhada. Cada palavra de incentivo e cada gesto de carinho foram fundamentais para que eu pudesse chegar até aqui. Vocês são minha inspiração e meu porto seguro, e dedico a vocês essa conquista, que também é nossa.

Sem vocês, não estaria onde estou e nada disso seria possível.

COELHO, Bianca Ferreira. SOUZA, Rafaela Boaventura. **Assistência de Enfermagem aos usuários de álcool e outras drogas na Atenção Primária à Saúde: Revisão integrativa da Literatura.** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Três Lagoas/MS. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); 2024.

RESUMO

O uso abusivo de álcool e outras drogas representa um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Os serviços de Atenção Primária à Saúde desempenham um importante papel na identificação de problemas correlacionados e na elaboração de métodos assistenciais para a prevenção de potenciais agravados relacionados ao abuso de álcool e outras drogas sendo que a atuação do enfermeiro, como parte da equipe, é essencial no atendimento aos pacientes que apresentam transtornos relacionados ao uso de substâncias, contribuindo para a qualidade da assistência dos serviços na principal porta de entrada à rede assistência à saúde. Este estudo teve como objetivo conhecer e analisar as produções científicas sobre a assistência de enfermagem aos usuários de álcool e outras drogas, na Atenção Primária à Saúde. Para responder ao objetivo proposto, foi realizada uma revisão integrativa de literatura, de artigos publicados entre os anos de 2019 a julho de 2024 tendo como referência a questão norteadora: “Quais estratégias de cuidado são empregadas pelo enfermeiro a pacientes usuários de álcool e outras drogas no âmbito da Atenção Primária à Saúde?” utilizando os descritores: enfermagem, atenção primária, transtornos relacionados aos uso de substâncias, abuso de drogas e adição de drogas, nos idiomas inglês, português e espanhol, nas bases de dados BDNF, LILACS, MEDLINE, Cinahl e SciELO. Por meio dos resultados foi possível observar a relevância da interação do enfermeiro na formação de vínculos com os usuários. Essa relação é essencial para garantir a adesão aos serviços de saúde e para o planejamento das intervenções. Ficou evidenciado o uso da estratégia de Redução de Danos, uma abordagem ampliada da clínica, que se baseia na integralidade do cuidado, como recurso na abordagem aos pacientes. Outro estudo demonstrou que o encaminhamento para serviços especializados representava a principal ação dos enfermeiros, em detrimento de outras abordagens, pois esses profissionais valorizavam a abstinência, como forma de tratamento. Apenas quando a complexidade do caso ultrapassa as capacidades dos profissionais da Atenção Primária à Saúde é que se deve considerar o direcionamento desses pacientes para os serviços especializados da Rede de Atenção Psicossocial. O papel da equipe da Estratégia de Saúde da Família inclui escutar o paciente, fornecer apoio para questões emocionais, incentivá-lo a refletir sobre as razões que o levam ao uso de álcool e outras drogas e apresentar estratégias para lidar com a situação por meio da promoção de atividades coletivas e intersetoriais. É preciso investimento em formação de qualidade e educação continuada para que a assistência de enfermagem aos usuários de drogas, que acessam os serviços de Atenção Primária à Saúde, seja de qualidade e resolutivo.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Transtornos relacionados ao uso de substâncias; Usuários de drogas.

COELHO, Bianca Ferreira. SOUZA, Rafaela Boaventura. **Nursing Care for Alcohol and Other Drug Users in Primary Health Care: Integrative Literature Review.** Final Graduation Project. Três Lagoas/MS. Nursing Program, Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS); 2024.

ABSTRACT

The abusive use of alcohol and other drugs represents a public health issue in Brazil and worldwide. Primary Health Care services play a crucial role in identifying related issues and developing care methods for preventing potential harms associated with substance abuse. The role of the nurse, as part of the team, is essential in assisting patients with substance use disorders, contributing to the quality of services at the primary entry point to the healthcare network. This study aimed to understand and analyze scientific literature on nursing care for alcohol and drug users in Primary Health Care. An integrative literature review was conducted, focusing on articles published from 2019 to July 2024, guided by the central question: "What care strategies do nurses employ for alcohol and drug users in Primary Health Care?" The descriptors used were nursing, primary care, substance use disorders, drug abuse, and drug addiction, in English, Portuguese, and Spanish, and the databases included BDENF, LILACS, MEDLINE, Cinahl, and SciELO. The investigation demonstrated the importance of the nurse's role in building bonds with users, which is essential for ensuring adherence to healthcare services and planning interventions. The use of Harm Reduction (HR) strategies was noted as a broad clinical approach based on comprehensive care, serving as a resource for engaging with patients. Another study demonstrated that referral to specialized services was the main action taken by nurses, often prioritizing abstinence as a treatment approach. Referrals to specialized services in the Psychosocial Care Network (RAPS) should be considered only when the complexity of the case exceeds the capabilities of Primary Health Care (PHC) professionals. The Family Health Strategy (FHS) team's role includes listening to the patient, providing emotional support, encouraging reflection on reasons for substance use, and presenting strategies for managing the situation through the promotion of collective and intersectoral activities. Investment in quality training and ongoing education is needed to ensure that nursing care for drug users accessing PHC services is effective and high-quality.

KEYWORDS: Nursing; Primary Health Care; Substance-Related Disorders; Drug Users.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Descrição do fenômeno do estudo.....	8
Quadro 2 - Triagem dos estudos incorporados na revisão integrativa.....	9
Quadro 3 - Distribuição dos artigos selecionados de acordo com título, autor, ano de publicação, país de origem, periódico, objetivo do estudo, método e principais resultados	10

LISTA DE SIGLAS

APS	Atenção Primária à Saúde
BDENF	Base de Dados de Enfermagem
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Medical Literatura Analysis and Retrieval System Online
PubMed	Public Medline
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
RD	Redução de Danos

LISTA DE ABREVIATURAS

E1 Estudio 1

E2 Estudio 2

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
MÉTODO.....	07
RESULTADOS.....	09
DISCUSSÃO.....	10
CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

INTRODUÇÃO

As substâncias psicoativas (SPAs) são uma classe de drogas caracterizadas pelos efeitos gerados no cérebro, alterando as sensações, o estado emocional e o nível de consciência. A partir do seu mecanismo de ação, as SPAs são classificadas em drogas depressoras, estimulantes ou perturbadoras do sistema nervoso (UFPR, 2020).

De acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas, elaborado em 2022 pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), estima-se que cerca de 284 milhões de pessoas entre 15 a 64 anos usam drogas, havendo um aumento de 26% no número de usuários, no período de 2010 a 2022. A substância mais utilizada é a Cannabis (209 milhões de usuários), seguida dos opioides (61 milhões de usuários) e as anfetaminas (34 milhões de usuários). Ainda, o relatório apresenta uma projeção detalhada do número de consumidores de cada continente, até 2030, com uma estimativa de um crescimento no número de usuários em 43%, nos países subdesenvolvidos e de 10% em desenvolvimento, enquanto em países desenvolvidos, o consumo tende a diminuir em torno de 1% (UNODC, 2021).

No Brasil, somente no Sistema Único de Saúde (SUS), foram registrados 400,3 mil atendimentos a pessoas com transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de drogas e álcool no ano de 2022, o que representou um aumento de 12% em relação ao ano anterior, com 356 mil atendimentos registrados. Dentre os atendimentos realizados, a maioria (159,6 mil) foi por uso abusivo de álcool, seguidos dos transtornos mentais relacionados à cocaína (31,9 mil) e fumo (18,8 mil). Nos atendimentos, a faixa etária predominante está entre pacientes de 25 a 29 anos, somando 303,7 mil eventos em 2021 (Brasil, 2022).

A assistência à saúde das pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas é regulamentada, no território brasileiro, a partir da criação de diferentes Leis e Portarias, como a Portaria nº 3.088/GM/M, de 23 de dezembro de 2011, que instituem as Redes de Atenção Psicossocial (RAPS). Estas redes são compostas por diferentes níveis de serviços, e têm como finalidade promover assistência integral, humanizada e qualificada para as variadas necessidades e suas complexidades (Brasil, 2017).

A Atenção Primária à Saúde (APS), através da Estratégia Saúde da Família (ESF), atua como a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), é de responsabilidade do nível primário de atenção o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde (Brasil, 2017).

As atribuições gerais à equipe multiprofissional que compõem a ESF, voltadas aos usuários de álcool e drogas, vão desde à manutenção do contato com os usuários do sistema, a identificação de problemas correlacionados, a elaboração de métodos assistenciais para a prevenção de potenciais agravos relacionados ao abuso de álcool e drogas (Militão *et al.*, 2022).

A enfermagem, enquanto parte da assistência, contribui como peça estratégica no atendimento qualificado aos usuários de SPAs. Dessa forma, é de incumbência da equipe de enfermagem o cuidado integral a esses usuários, garantindo o atendimento humanizado, a escuta qualificada e formação de vínculos, bem como o desenvolvimento de ações de demanda espontânea, programáticas e/ou coletivas (Militão *et al.*, 2022).

Entretanto, a insuficiência na qualificação desses profissionais, seja na formação ou no âmbito de trabalho, voltada para o atendimento de usuários e dependentes de álcool e drogas, produz obstáculos no atendimento a esses pacientes e suas famílias, resultando por sua vez, em desinformação e dificuldade de aderência às terapêuticas propostas (Dias *et al.*, 2021).

O enfermeiro atua como o principal elo entre o serviço-usuário, uma vez que é o primeiro profissional a realizar o acolhimento do paciente, dessa forma é o principal responsável pela orientação e direcionamento a outros serviços das RAPS, quando necessário (Pires *et al.*, 2022).

Assim, a compreensão das estratégias utilizadas pelo enfermeiro no atendimento aos pacientes que apresentam transtornos relacionados ao uso de substâncias, permite promover o aperfeiçoamento dessas práticas e melhorar a qualidade da assistência nos serviços de porta de entrada a esses usuários. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura para conhecer e analisar as produções científicas sobre a assistência de enfermagem aos usuários de álcool e outras drogas, na Atenção Primária à Saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), abordagem metodológica que possibilita análise minuciosa, sintetizando os resultados observados de temática específica de maneira organizada, ampla e sistematizada (Souza *et al.*, 2010).

As Revisões Integrativas (RI) têm um papel fundamental para que o enfermeiro possa desenvolver Prática Baseada em Evidência (PBE) desde que siga um rigor metodológico para não desqualificar os resultados, induzindo os profissionais ao erro clínico (Dantas *et al.*, 2021). Portanto é preciso seguir algumas etapas, de modo a assegurar a qualidade do estudo: 1.

Identificação do problema e dos objetivos do estudo; 2. Definição da metodologia a ser utilizada; 3. Formulação da questão norteadora. 4. Organização dos critérios avaliativos para inclusão e exclusão de estudos; 5. Análise e discussão dos resultados obtidos. 6. Apresentação da revisão integrativa (Souza *et al.*, 2010).

De modo a evitar buscas desnecessárias, adotou-se a estratégia de PICO (acrônimo para P – População/Paciente/problema; I – Interesse; Co- Contexto), que consiste na elaboração de uma pergunta satélite, ou questão norteadora, que serve de base para a realização do levantamento dos estudos disponíveis nas plataformas de busca e que apresenta boa sensibilidade para a recuperação de pesquisas do tipo qualitativas com foco nas experiências humanas e nos fenômenos sociais (JBI, 2024), conforme exposto no quadro 1. Para a realização da busca nas plataformas de dados foi utilizada a questão norteadora: “Quais estratégias de cuidado são empregadas pelo enfermeiro a pacientes usuários de álcool e drogas no âmbito da Atenção Primária à Saúde?”

Quadro 1 - Descrição do fenômeno de interesse do estudo.

	DeCs	MeSH
P (População; Paciente; Problema.)	Usuários de drogas; Adição a drogas Transtornos relacionados ao uso de substâncias;	Drug Users; Substance-Related Disorders
I (Interesse)	Enfermagem; Assistência de Enfermagem	Nursing; Nursing Care
Co (Contexto)	Atenção Primária à Saúde; Atenção Primária	Primary Health Care;

Fonte: As autoras (2024).

A busca dos estudos primários foi realizada nas plataformas de pesquisa e bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem), MEDLINE (Medical Literature Analysis And Retrieval System Online), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Cinahl (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature).

Os descritores controlados foram determinados com auxílio da plataforma DeCS (Descritores em Ciência de Saúde), sendo eles: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Atenção Primária; Transtornos relacionados ao uso de substâncias; usuários de drogas; adição a

drogas; e seus correspondentes em inglês, os MeSH (Medical Subject Headings): Nursing; Primary Health Care; Substance-Related Disorders; Drug Users.

Os artigos incluídos obedeciam os seguintes critérios: estudos disponíveis, com texto completo sobre o objeto definido na questão norteadora, com recorte temporal de 5 anos e meio, ou seja, publicados no período de janeiro de 2019 a junho de 2024, em inglês, português e espanhol. Foram excluídos da amostra artigos duplicados, artigos de revisão, resumos, anais, teses, dissertações, monografias, editoriais e cartas. Os dados foram coletados entre os meses de março e junho de 2024. O quadro 2 apresenta o caminho percorrido para a obtenção dos estudos que atenderam aos critérios de inclusão.

Quadro 2: Triagem de estudos incorporados na revisão integrativa.

IDENTIFICAÇÃO	Artigos identificados: 1961 LILACS: 29 BDENF: 26 MEDLINE: 20 SCIELO: 1450 CINAHL: 436	Critérios de exclusão: Publicados em período anterior ao definido; Outros idiomas; Editoriais; e Indisponíveis na íntegra Total excluídos: 1947
SELEÇÃO	Artigos selecionados: 14	Critérios de exclusão: Artigos duplicados: 02 Artigos de revisão: 0 Total excluídos: 02
ELEGIBILIDADE	Artigos elegíveis: 12	Critérios de exclusão: Fora do tema: 10 Total excluídos: 10
INCLUSÕES	Estudos inseridos na revisão: 02	

Fonte: As autoras (2024).

RESULTADOS

A pesquisa resultou numa amostra de 2 artigos, ambos disponíveis no idioma português. Os estudos eleitos para a inclusão neste trabalho foram organizados e sintetizados na planilha demonstrada no quadro 3 e foram descritos conforme o título, autor, ano de publicação, país de origem, revista de publicação, objetivo, método e resultados.

Quadro 3 - Distribuição dos artigos selecionados de acordo com título, autor, ano de publicação, país de origem, periódico, objetivo do estudo, método e principais resultados.

Título/Autor/Ano de Publicação/País de origem/Revista de publicação	Objetivo	Método	Resultados
E1 Redução de danos no contexto de substâncias psicoativas: discursos da enfermagem da atenção primária à saúde. PEREIRA et. al, 2021 Brasil Revista da Escola de Enfermagem da USP.	Analisar a produção de significados sobre intervenções consideradas como Redução de Danos nos discursos de profissionais de enfermagem que atuam na Atenção Primária à Saúde.	Estudo qualitativo	A maioria das práticas de Redução de Danos realizadas pelos profissionais de enfermagem visa minimizar riscos e danos físicos. Observou-se que as ações de Redução de Danos que requerem acolhimento, não-julgamento e escuta qualificada foram realizadas. Alguns profissionais de enfermagem executam ações de Redução de Danos, mas não as reconhecem como tais.
E2 Usuários de substâncias psicoativas: desafios à assistência de enfermagem na Estratégia Saúde da Família. MILITÃO et.al, 2022 Brasil Revista Esc. Anna Nery Rev. Enfermagem	Analisar a assistência de Enfermagem ao usuário de substâncias psicoativas na Estratégia Saúde da Família.	Estudo qualitativo	Encaminhamento para serviços especializados como principal intervenção, reforçando a necessidade de capacitação desses profissionais.

Fonte: As autoras (2024).

De acordo com os dados obtidos, pelas publicações acessadas, a estratégia de redução de danos é utilizada pelos enfermeiros como abordagem para o atendimento aos usuários de álcool e outras drogas, na APS, estando inseridos neste contexto o acolhimento, o acolhimento e a escuta qualificada. Outros profissionais enfermeiros valorizam o encaminhamento para outros profissionais e serviços especializados.

DISCUSSÃO

Por meio dos resultados obtidos foi possível observar a importância da aproximação do enfermeiro para a construção do vínculo com o usuário, possibilitando a adesão ao serviço de saúde e o planejamento das ações, e a associação da Redução de Danos (RD) com a perspectiva de clínica ampliada, pautada na integralidade do cuidado, no atendimento aos usuários de álcool e outras drogas (Pereira *et al.*, 2021).

A RD é compreendida como um conjunto de estratégias políticas e práticas que objetivam reduzir danos biológicos, sociais e econômicos relacionados ao consumo de substâncias psicoativas, sem necessariamente reduzir ou extinguir o seu uso. Suas ações e abordagens são precedidas pela empatia e ausência de julgamentos promovendo a saúde coletiva. O consumo de SPAs é abarcado como uma escolha individual e ocasionado por questões multifatoriais que vão desde a condição familiar, psíquica e financeira dos sujeitos. Portanto, dado à multicausalidade da condição de saúde dos usuários, o direcionamento das estratégias de RD passa a considerar outros focos além da droga e a abstinência (Moreira *et al.*, 2019).

Embora a concepção do risco seja de caráter individual e conseqüentemente as práticas sejam orientadas por este preceito, alguns autores destacam também o envolvimento de outras figuras para elaboração e implementação da estratégia RD, como os gestores de saúde, familiares e outras instituições da comunidade. Portanto, a APS, através da atuação ativa no território de abrangência, torna favorável o desenvolvimento da assistência, interligando diferentes agentes nos planejamentos para a RD aos usuários de SPA (Oliveira *et al.*, 2021; Soares *et al.*, 2020).

De uma maneira geral, o cuidado aos pacientes usuários de SPAs na APS envolve diversas ações de enfermagem que buscam a promoção da saúde e redução de agravos potenciais, considerando as particularidades de cada indivíduo. Estudo realizado por Varela *et al.* (2023) retrata que as práticas em educação em saúde compreendem a maior parte das atividades de promoção da saúde e prevenção ao uso de drogas desenvolvidas pelo enfermeiro.

As ações de Educação em Saúde podem contribuir de maneira eficaz para a efetividade da RD, uma vez que provoca inquietações nos indivíduos, levando-os a refletir sobre suas atitudes e ações e sobre sua capacidade de ser protagonista na transformação de sua realidade, desenvolvendo o senso de responsabilidade, autonomia e mudança de comportamento (Santos Paixão *et al.* 2019; Oliveira; Gonçalves, 2004).

A vulnerabilidade dos usuários de SPAs é uma das vertentes a ser analisada no atendimento pela enfermagem na APS, uma vez que esta população apresenta maior de adquirir doenças infecciosas, como as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e Hepatites B e C,

além do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Dessa forma, seguindo o conceito de cuidado ampliado e melhoria da qualidade de vida destes sujeitos, as ações voltadas à redução dos danos sociais e à saúde, derivadas do uso de substâncias que causem dependência, compreendem medidas de informação, educação e aconselhamento, assistência social e disponibilização de insumos de proteção à saúde e de prevenção ao HIV e Hepatites e outras doenças infecciosas (Assunção *et al.*, 2022; Cella *et al.*, 2015; BRASIL, 2005).

Entretanto, no campo prático, há uma predominância do caráter biomédico na assistência prestada por alguns enfermeiros e que estão em discordância com os preceitos da RD, conforme descrito por Pereira *et al.* (2021) em que observaram que há vários enfermeiros da APS que preconizam a obtenção da sobriedade e a prevenção de recaídas, por intermédio da internação do dependente.

O E2 (Militão *et al.* 2022) indica que o encaminhamento para serviços especializados é a principal intervenção realizada pelos enfermeiros. Entretanto, somente quando o grau de complexidade ultrapassar as possibilidades dos profissionais que atuam na APS, é que esses pacientes devem ser encaminhados para serviços especializados da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), uma vez que compete à equipe da ESF: escutar o paciente, oferecer suporte aos problemas emocionais, estimulando-o a pensar as razões que o levam ao uso de SPA e apresentando estratégias de enfrentamento do problema através da promoção de atividades coletivas e intersetoriais (Gusmão *et al.* 2019).

A ausência de programas específicos para o atendimento ao usuário de drogas na APS é um fator que compromete a assistência de enfermagem junto a esta clientela, com a criação da ESF, foi proposta uma mudança no modelo de assistência à saúde, para que deixasse de ser tão passiva, com vistas a melhorar o acesso à população, porém as práticas dos enfermeiros passaram a ser previamente programadas dando ênfase a programas como: saúde da criança, do idoso, na mulher, do trabalhador, do adolescente, da saúde bucal e etc. Dessa forma, essa clientela, tão marginalizada pela sociedade, acaba por ser negligenciada nos serviços de APS (Farias *et al.*, 2021).

Ademais, a resistência dos usuários de drogas em buscar o serviço de saúde é uma realidade no contexto da APS, Paula *et al.* (2014) afirmam que o atendimento é realizado, na maior parte das vezes, à família do usuário do que ao paciente propriamente dito. As queixas em grande parte dos casos são trazidas pelas famílias, não pelo indivíduo, portanto a família exerce um papel importante de mediador entre os sujeitos e a equipe de Saúde e deve ser considerada ao se pensar a assistência aos usuários de drogas.

Assim, acredita-se que para proporcionar um atendimento mais efetivo e humanizado, que atenda às reais necessidades dos usuários de substâncias psicoativas na APS, é preciso investir na formação de enfermeiros, assim como de outros profissionais que atuam na atenção primária, discutindo temáticas relacionadas ao uso de SPA; as possíveis estratégias que podem ser utilizadas na abordagem a estas pessoas; o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e formas de conduzir situações complexas.

Este estudo buscou conhecer as produções científicas acerca da assistência de enfermagem aos usuários e outras drogas, na Atenção Primária à Saúde (APS), tendo como limitação a escassez de publicações encontradas, tal fato pode se dar em decorrência da limitação do intervalo de tempo de publicação, dos descritores utilizados, dos idiomas pesquisados, ou bases de dados acessadas.

CONCLUSÃO

Por meio dos resultados obtidos ficou demonstrado aspectos importantes sobre o atendimento desses usuários pelos enfermeiros, na APS. A estratégia de Redução de Danos (RD) surgiu como mecanismo adotado pelos enfermeiros como forma de minimizar os agravos e ameaças relacionados ao uso abusivo das substâncias psicoativas (SPAs). Foi observado, ainda, que os enfermeiros que adotam a RD, priorizam sua assistência com base no acolhimento dos indivíduos, da escuta qualificada e o não-julgamento.

Outro importante aspecto observado diz respeito ao encaminhamento ao serviço especializado, observado por um dos autores, elucidando o estigma que envolve os usuários de álcool e outras drogas no âmbito da APS.

A assistência ao usuário de álcool e drogas não se trata de um assunto atual, entretanto, pouco discutido e trabalhado, e a diferença nos modos de atuação dos enfermeiros sugere a necessidade de capacitação dos profissionais de enfermagem, desde a graduação, assim como investimentos em ações de educação permanente e educação continuada, por parte dos gestores de saúde, com ênfase aqueles inseridos na APS.

Ressalta-se ainda a necessidade de mais estudos de campo, com abordagens quantitativas e/ ou qualitativas, que identifiquem as ações de cuidados de enfermagem aos usuários de drogas praticadas pelo enfermeiros, promovendo a difusão do conhecimento das diferentes realidades que vivenciam esses profissionais na APS, haja vista que vivemos em um país continental, com uma grande diversidade cultural e econômica.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, I. L. et al. Uso de drogas e o aumento das infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 9, p. 60922-60941, set. 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n9-034. Acesso em 11 de out. 2024.

BRASIL. **Atendimento a pessoas com transtornos mentais por uso de álcool e drogas aumenta 12% no SUS.** Disponível em: < <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/fevereiro/atendimento-a-pessoas-com-transtornos-mentais-por-uso-de-alcool-e-drogas-aumenta-11-no-sus> >. Acesso em: 16 abr. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e Outras Drogas.** Diário Oficial da União [Internet], Brasília, 1 jul. 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1028_01_07_2005.html. Acesso em: 8 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 3.588**, de 22 de dezembro de 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3588_22_12_2017.html. Acesso em: 17 abr. 2024.

CAMPOS, G. C.; WEHR, S. D. A prática educativa na Estratégia de Saúde da Família: uma revisão integrativa. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, v. 12, n. 3, p. 45-57, 2019. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/145_486.pdf. Acesso em: 8 out. 2024.

CELLA, W. R.; RECH, K.; PARABONI, M. L. R.; CICHOTA, L. C. Prevalência de hepatite B e C em comunidades terapêuticas de dependentes químicos e usuários de álcool. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, Erechim, v. 39, n. 145, p. 109-120, mar. 2015. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/145_486.pdf Acesso em 11 de out. de 2024.

DANTAS H.L.L, Costa C.R.B., Costa L.M.C., Lúcio I.M.L., Comassetto I. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. São Paulo: **Rev Recien**. 2021; 12(37):334-345.

DIAS, L. M.; ALVES, M. S.; PEREIRA, M. O.; MELO, L. D.; ASSIS, C. C. G.; SPINDOLA, T. Pessoal de saúde, relações familiares e codependência de substâncias psicoativas: uma abordagem fenomenológica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 74, n. 1, p. e20200309, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0309>. Acesso em: 30 de ago. de 2024.

DOS SANTOS PAIXÃO, J. T. dos et al. Educação em saúde na perspectiva da Redução de Danos: ações desenvolvidas por acadêmicos em um Centro de Atenção Psicossocial. **Gep News**, v. 2, n. 2, p. 37-44, 2019.

FARIAS, L. M. da S. et al. O enfermeiro e a assistência a usuários de drogas em serviços de atenção básica. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2871-2880, 2017.

GONÇALVES, S. S. P. M.; TAVARES, C. M. de M. Atuação do enfermeiro na atenção ao usuário de álcool e outras drogas nos serviços extra-hospitalares. **Esc Anna Nery Rev Enferm, Rio de Janeiro**, v. 11, n. 4, p. 586-592, dez. 2007

GUSMÃO, R. O. M.; DE OLIVEIRA, R. C.; DE ARAÚJO, D.D.. Assistência de Enfermagem em Estratégias de Saúde da Família frente ao uso de substâncias psicoativas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 39, p. e2147-e2147, 2020.

MILITÃO, L. DE F. et al. Usuários de substâncias psicoativas: desafios à assistência de enfermagem na Estratégia Saúde da Família. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210429, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/XrhrbnRKWRDhC4gKbhCtSsx/?lang=pt#>> Acessado em 11 de abril de 2024

MOREIRA, C.R.; SOARES, C. B.; CAMPOS, C. M. S.; LARANJO, T. H. M.. Redução de danos: tendências em disputa nas políticas de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. Supl 3, p. 326-335, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0671>. Acesso em: 8 out. 2024.

OLIVEIRA, H. M. de; GONÇALVES, M. J. F.. Educação em saúde: uma experiência transformadora. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n. 6, p.761-763, nov./dez. 2004.

OLIVEIRA, L. C. de; CORDEIRO, L.; SOARES, C. B.; CAMPOS, C. M. S. Práticas de Atenção Primária à Saúde na área de drogas: revisão integrativa. **Saúde em Debate** [Internet], v. 45, n. 129, p. 514-532, abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202112920>. Acesso em: 8 out. 2024.

PAULA, M. L. de; JORGE, M. S. B.; VASCONCELOS, M. G. F.; ALBUQUERQUE, Renata Alves. Assistência ao usuário de drogas na atenção primária à saúde. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 19, n. 2, p. 283-293, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/ZgnD6nLYNN5zy9JRGz7XsPz>. Acesso em: 24 out. 2024.

PEREIRA, S. S.; ZERBETTO, S. R.; NÓBREGA, M. P. S. S.; SILVEIRA, R. W. M.; GONÇALVES, A. M. S.; PROTTI-ZANATTA, S. T. Harm reduction conceptions: speeches of Primary Health Care nursing professionals. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. Suppl. 1, p. e20200021, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0021>. Acesso em: 8 out. 2024.

PIRES, R. de C. C. ; LUCENA, A. D. ; MANTESSO, J. B. de O. Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde (APS): uma revisão integrativa da literatura. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 107-114, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.107-114. Disponível em: <<https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/600>> Acesso em: 17 abr. 2024.

SOARES, N. S. A.; FERNANDES, M. A.; RIBEIRO, H. K. P.; ROCHA, D. de M.; RIBEIRO, Í. A. P. Harm reduction in primary healthcare: an integrative review of care strategies. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [Internet], v. 54, p. e03591, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X201805180359>. Acesso em: 8 out. 2024.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Disponível: <<https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>> Acesso em: 01 mai. 202.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR – Jandaia do Sul. **Substâncias Psicoativas**, jun. 2020. Disponível em: <<https://jandaiadosul.ufpr.br/substancias-psicoativas/>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME - UNODOC. World Drug Report 2021: global overview - drug demand and drug supply [Internet]. 2021. Disponível em: <https://www.unodc.org/res/wdr2021/field/WDR21_Booklet_2.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2024.

VARELA, D.N.S., BARBOSA, N.S.; CUNHA, K.R.F.; MONTEIRO, C.F.S. Ações do enfermeiro no cuidado ao usuário de álcool e outras drogas: estudo transversal em um município do Piauí. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 993-1007, jan./fev. 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n1-077.